

Ser
felizes
agora e na eternidade
2013-2014

MJS
movimento juvenil
salesiano

"Em Linha"
é a newsletter oficial
do Movimento
Juvenil Salesiano
em Portugal

Em
linha

55

Dezembro 2013

A ironia do Natal





A ironia do Natal

Todos os anos é a mesma coisa. A mesmíssima coisa. No teu grupo de catequese, na tua paróquia e até na escola ouves o discurso de sempre... Primeiro, a constatação: “o Natal já não é o que era, agora é só consumismo”. Depois, o recado do costume: “este Natal temos de dar mais importância a quem mais precisa, até porque estamos em crise”. E sabes que mais? É tudo verdade. É verdade e irónico ao mesmo tempo. É irónico que algo com um começo tão simples e humilde (um estábulo, uma manjedoura, uma mãe, um pai e uma nova vida) tenha evoluído para uma avalanche de sacos de compras, de filas intermináveis em supermercados e lojas, trânsito infernal, corridas contra o tempo e cabelos em pé... Não estou a ser hipócrita. Todos gostamos de dar prendas aos nossos amigos e família, eu não fujo à regra... Mas a questão é que se só fizermos isso... então perdemos o Natal. Há que pensar em formas de o resgatar, de deixar vir à tona o verdadeiro significado: Deus vem ter connosco!

Confesso-vos que quando estou assim meio perdido costumo olhar para o exemplo de D.Bosco. Mas nisto do Natal... Não sabemos muitas coisas sobre o Natal de D. Bosco e dos seus rapazes no oratório de Valdocco. Mas do pouco que sabemos queria partilhar contigo duas coisas:

1. A importância de preparar bem o Natal. O Advento

Para D. Bosco a preparação dos momentos mais festivos do ano era muito importante. Pedia aos rapazes para se confessarem, para celebrarem com solenidade a festa da Imaculada Conceição (MB II, 453), deixava-os organizar a novena de Natal e tratar da decoração do oratório (MB XI 488). No fundo, D.Bosco vivia em pleno o Advento e esforçava-se para que fosse o início de algo novo - até chegou a compôr uma música e a orientar um coro...! (MB II, 101) Consegues imitá-lo?

2. Ficar feliz porque Deus é connosco!

É dia 23 de Dezembro de 1859 e D. Bosco deixa uma mensagem de Natal aos seus rapazes: “Quero que estejam felizes, mesmo muito felizes, durante esta época natalícia. O Deus Menino que nasce de novo durante estes dias espera algo especial de cada um de vós”. D. Bosco quer que os seus rapazes sejam felizes na eternidade, mas aponta sempre na direcção certa: Jesus Cristo. É sempre Ele a referência. O teu coração está feliz o suficiente para acolher o Salvador?

O Natal é a história da encarnação. É Jesus, Deus, que vem fazer parte da humanidade e nos inunda de graça. É esse gesto de amor de Deus que permite a nossa redenção. Deixo-vos com um forte abraço e o desejo que o vosso Natal seja verdadeiro. Ah! E claro um 2014 muito, muito feliz!

Silvio Monteiro

Coordenador do Conselho Nacional do MJS

Novena de Natal

A Novena de Natal realizou-se pela primeira vez numa casa dos missionários vicentinos em Turim no Natal de 1720 na igreja da Imaculada Conceição, e teve como impulsionador o Pe. Carlo Antonio Vacchetta (1665-1747). Celebrada durante os nove dias que antecedem a solenidade do Natal, ou seja, a partir de 16 de dezembro, a Novena de Natal tem como intenção ajudar os fiéis na preparação espiritual para a festa do nascimento de Jesus.

Sob a forma de orações, a novena expressa o desejo de tornar Deus presente na terra, mais precisamente na vinda de Jesus, o eterno Presente na história humana. São várias as metáforas que alimentam a alegria da Novena: Jesus virá como luz, como paz, como orvalho, como doçura, como novidade, como Rei poderoso, como governante universal, como uma criança, como o Senhor justo. • *Michael Fernandes*



Sabias que...

Sabias que D.Bosco escreveu uma música de Natal?

*Ah! Cante-se em som de júbilo.
Ah! Cante-se em som de amor:
é, fiéis, nascido o amável
nosso Deus e salvador.
Oh! Quão esplêndidas as mil estrelas
e a lua cândida; resplandecem belas!
Das trevas rasga-se o imenso véu.
Coros celestes - o céu descerra -
cantam com júbilo: “Paz seja à terra”.
Outros respondem-lhe: “Glória no céu”.
Paz querida em nossas almas
vem depressa repousar.
Entre nós, menino Deus,
vos queremos conservar!*

Consulte este e outros artigos
na **secção Editorial** do site
da Pastoral Juvenil Salesiana



Pastoral Juvenil
Salesiana

“Em Linha” é uma iniciativa
desenvolvida pela
Pastoral Juvenil Salesiana

Coordenação:
Silvio Monteiro
Design e Composição:
Miguel Mendes



Foi notícia

Para mais notícias consulta o nosso site
em www.salesianos.pt/mjs

Navega directamente para a página de notícias do MJS utilizando o QR Code



JMJ: Os temas das próximas Jornadas

Anúncio dos temas das três próximas Jornadas Mundiais da Juventude

Foram escolhidos pelo Santo Padre Francisco os temas das três próximas edições da Jornada Mundial da Juventude. Estes marcarão as etapas do itinerário de preparação espiritual que durante três anos conduzirá à celebração internacional com o Sucessor de Pedro prevista para Cracóvia (Polónia) em julho de 2016. Os três temas, extraídos das Bem-

aventuranças do Evangelho. No Rio de Janeiro, o Papa Francisco pediu aos jovens, “de todo coração”, que lessem novamente as Bem-Aventuranças para delas fazer um concreto programa de vida: “Olhe, leia as Bem-Aventuranças, que lhe farão bem!” (cf. Encontro com os jovens argentinos na Catedral de São Sebastião, 25 de julho de 2013). •

Agência Ecclesia

XXIX Jornada Mundial da Juventude, 2014

“Felizes os pobres em espírito,
porque deles é o Reino do Céu”
(Mt 5,3)



XXX Jornada Mundial da Juventude, 2015

“Felizes os puros de coração,
porque verão a Deus”
(Mt 5,8)



XXXI Jornada Mundial da Juventude, 2016 (Cracóvia)

“Felizes os misericordiosos,
porque encontrarão misericórdia”
(Mt 5,7)





MJS: VII Assembleia Nacional foi momento de pausa e reflexão

Chegámos a 10 de Novembro de 2013 com uma sensação que nos últimos 15 meses houve um desenrolar de acontecimentos nas nossas províncias que serão irrepetíveis e por isso o coração estava com o depósito cheio.

D. Bosco esteve entre nós por duas vezes: primeiro com a presença as suas relíquias, depois com D. Pascual, o seu sucessor, fizemos festa e demonstrámos a nossa alegria. O Movimento Juvenil Salesiano não ficou indiferente. Eu sinto isso, tu sentes, nós sentimos. E é esse mesmo sentimento que nós queremos amplificar. Por isso quisemos, na VII Assembleia Nacional do MJS, realizada em Mogofores, carregar no botão de Pause e fazer isso mesmo: uma pausa.

Durante essa pausa, os cerca de 50 que participámos neste momento refletimos sobre as características que tornam o MJS num movimento tão singular. Comparámos o MJS a um pátio salesiano: o maior pátio de todos, onde todos jogamos e brincamos ao ritmo da espiritualidade juvenil salesiana e onde podemos também ganhar salvação.

Como não podia deixar de ser olhamos para D. Bosco e procuramos entender a forma como ele agiu em momentos de mudança, interpretando-a à luz da atual situação e da

sociedade que vivemos. Há tanto para aprender e que podemos pôr em prática...

...cerca de 50 que participámos neste momento refletimos sobre as características que tornam o MJS num movimento tão singular.

O Conselho Nacional esteve reunido no dia anterior para preparar a assembleia e também para pensar e sonhar o Movimento. Juntamente com os Delegados Nacionais para a Pastoral Juvenil (Pe. Aníbal Mendonça e Ir. Alzira Sousa). Dessa reunião saíram algumas

propostas e compromissos que foram apresentados na assembleia e que, junto com o trabalho de grupo realizado, são o verdadeiro sumo de um dia intenso e profícuo.

No final, não nos esquecemos e rezamos juntos pelo movimento, para que juntos sejamos capazes de colocar mais umas quantas pedras na construção da Igreja. Igreja que não é só nossa, mas na qual nós temos uma forma tão própria de ser. • *Silvio Monteiro*





Em análise

Para mais notícias consulta o nosso site
em www.salesianos.pt/mjs

Navega directamente para a página de notícias do MJS utilizando o QR Code



IX Assembleia Europeia do MJS

Decorreu entre os dias 29 de novembro e 1 de dezembro a IX Assembleia Europeia do Movimento Juvenil Salesiano em Cracóvia, na Polónia.

Este ano, Portugal foi representado por quatro elementos do Conselho Nacional do MJS: Pe. José Aníbal Mendonça, Ir. Alzira Sousa, João Gonçalves e Salomé Fonseca.

O arranque destes três dias foi feito com a apresentação de todos os representantes, que serviu para criar um clima de maior confiança entre todos e de uma breve revisão da Assembleia de 2012.

A noite deste primeiro dia serviu para se apresentar a história e evolução do MJS e das realidades do Movimento na Croácia e Polónia.

A manhã de sábado foi dedicada à formação que teve como tema “responsabilidade social como parte do MJS”. De seguida, proporcionou-se um momento de reflexão acerca das necessidades que os jovens europeus têm neste momento, e da forma como o MJS poderá dar resposta a essas mesmas dificuldades.

Durante a tarde deste segundo dia, os membros da Assembleia reuniram-se por regiões - Europa Norte e Médio Oriente, Europa Sul e Europa Central - e fizeram uma revisão do Documento de Coordenação do MJS Europa e Médio Oriente, a fim de esclarecer qual a sua constituição e principais tarefas.

A noite de sábado foi reservada para o convívio, no qual todos os participantes foram presenteados com uma pequena visita cultural pela cidade de Cracóvia.

No domingo, o último dia da Assembleia, depois da participação na Eucaristia presidida pelo Provincial da Inspeção de Cracóvia, decorreu um momento de partilha de boas práticas que deu a conhecer algumas das atividades do MJS mais fortes levadas a cabo pelos diferentes países Europeus. Durante esta última manhã houve ainda tempo para se fazer uma partilha sobre a participação do MJS nas Jornadas Mundiais da Juventude 2013, no Rio de Janeiro, e para se apresentarem as revisões do Documento de Coordenação do MJS Europa. • Salomé Fonseca e João Gonçalves



Filipe Rinaldi

Filipe Rinaldi nasce em Lu Monferrato, na província de Alessandria, a 28 de Maio de 1856. Oitavo de nove filhos, conhece Dom Bosco na sua terra com poucos anos de idade, num dos muitos passeios que o sacerdote fazia com os seus rapazes. Aos 10 anos o pai inscreve-o no colégio de Mirabello, que deixa por sua vontade poucos meses depois.

Dom Bosco escreve-lhe tentando convencê-lo a voltar, mas Filipe revela-se inflexível. Em 1874 Dom Bosco vai a Lu para convencê-lo a ir com ele para Turim, mas sem sucesso. Três

anos depois consegue finalmente persuadi-lo e, aos 21 anos, Filipe inicia em Sampierdarena o caminho para uma vocação adulta. Em 1880, depois do noviciado, pela mão do próprio Dom Bosco faz os seus votos perpétuos. Graças à santa insistência do Fundador, em Dezembro de 1882 Filipe responde ao chamamento do Senhor, e é ordenado sacerdote. Pouco tempo depois o “santo dos jovens” nomeia-o diretor em Mathi, um colégio para vocações adultas que depois se transfere para Turim. A poucos dias da morte de Dom Bosco, o padre Rinaldi confessa-se a ele. Antes de absolvê-lo, quase sem forças, o santo segreda-lhe uma palavra: “Meditação”. Em 1889 o padre Rua nomeia-o diretor em Barcelona: «Deverás atender a situações muito delicadas», disse-lhe. Em três anos, com oração, mansidão e uma presença paterna e animadora para com os jovens e comunidade salesiana, deu novo folego à obra. É nomeado Inspetor de Espanha e Portugal. Em nove anos, graças

«A Dom Rinaldi só falta a voz de Dom Bosco».

também ao auxílio económico da venerável Dorotea Chopitea, Filipe Rinaldi funda 16 novas casas. O padre Rua depois de uma visita ficou impressionado e, em seguida, nomeou-o Prefeito geral da Congregação. No novo cargo, Dom Rinaldi continuou a trabalhar com zelo, sem nunca renunciar ao seu ministério sacerdotal. Cumpriu o seu dever de governo com prudência, caridade e inteligência. Depois da morte do padre Rua foi confirmado Perfeito geral e Vigário de Dom Albera. Em 1921 foi eleito terceiro sucessor de Dom Bosco. Deu um enorme impulso às missões:

fundou institutos missionários, revistas e associações. Durante o seu reitorado partiram mais de 1800 salesianos por todo o mundo. Cumpriu numerosas viagens em Itália e na Europa. Instituiu a Associação dos Antigos Alunos e fundou o Instituto secular das Voluntárias de Dom Bosco. Obteve de Pio XI a indulgência de trabalho santificado.

Mestre de vida espiritual, reanimou a vida interior dos salesianos, mostrando uma absoluta confiança em Deus e uma ilimitada fé em Maria Auxiliadora. O grande salesiano Dom Francesia disse: «A Dom Rinaldi só falta a voz de Dom Bosco». A 5 de Dezembro de 1931 morre em silêncio, enquanto lia a vida de Dom Rua.

VENERÁVEL A 3 DE JANEIRO DE 1987

BEATIFICADO A 29 DE ABRIL DE 1990 POR JOÃO PAULO II



Condições para iniciar o caminho

Extraído de “Scrivo a voi giovani”
de ALDO GIRAUDO

Compreendi, passados anos, quanta razão tinha a minha mãe quando dizia a propósito da primeira comunhão: «Estou convencida de que Deus tomou verdadeiramente posse do teu coração».

Tinha onze anos e sabia o que estava a fazer, porque tinha sido bem preparado para compreender o significado do sacramento. Sobretudo tinha aprendido como se deve corresponder ao dom de Deus: tinha-me confessado bem, sinceramente arrependido dos meus pecados. E tinha-me comprometido a melhorar, dominando-me a mim mesmo no orgulho, um dos meus defeitos dominantes.

Dava assim verdadeiramente o primeiro passo na vida espiritual, porque me abria a Deus. De facto, somente quando se arruma e limpa o interior, o Senhor pode entrar e tomar posse dele. A sua graça começava a trabalhar o meu coração. Pareceu-me experimentar uma melhoria, especialmente na obediência e na submissão aos outros, coisa que antes me repugnava.

Também o gosto pela vida espiritual experimentado entre os catorze e os quinze anos, sob a guia de Dom Calosso, me levou à decisão de dar mais espaço a Deus, de confiar-me plenamente a Ele, na docilidade ao guia espiritual.

Ambos foram acontecimentos interiores importantes.

Estes passos dão-se de várias maneiras e em momentos diferentes da vida. A experiência ensinou-me que pode suceder a raparigas e rapazes muito pequenos, aos adolescentes, aos jovens, como também aos adultos. Mas creio que é uma aventura muito mais bela, exultante, quanto mais jovem se é.

É algo muito pessoal. Pode acontecer de imprevisto, como uma espécie de irrupção de Deus na própria existência. Mas são casos raros.

Geralmente, sucede progressivamente, como um amadurecimento ou uma progressiva iluminação interior que se acompanha de um caminho de vida cristã tomado a sério.

A fidelidade à oração diária, a meditação da Palavra de Deus, o exame de consciência diário para ter sob controlo os pontos fracos, a confissão frequente, o esforço por evitar o pecado deliberado, o trabalho constante sobre si mesmo para construir atitudes e virtudes cristãs, o contacto e a inserção numa comunidade sã e alegre, animada pela caridade, pela participação na liturgia e nos retiros espirituais, a amizade com pessoas honestas e estimulantes, a direcção espiritual, o serviço

na família e no grupo... São todos meios úteis para preparar o terreno.

Em pouco tempo, este conjunto de elementos, este clima de esforço, este estilo de vida fervoroso, fazem brotar e crescer um desejo de interioridade cada vez mais forte, um amor real a Deus e às pessoas que nos rodeiam, uma alegria e uma segurança íntima que as dificuldades diárias e as fragilidades já não conseguem perturbar.

Neste momento é necessário seguir sem medo o chamamento de Deus, escutar as inspirações do seu Espírito e caminhar pelos caminhos que ele vai indicando.

No entanto, nem todos os caminhos são iguais.

Para Domingos Sávio - que tinha sido formado desde pequeno a um certo estilo de vida, a uma atitude de entrega, ao gosto pela interioridade - as condições criaram-se no seguimento do cumprimento frequente e perfeito dos deveres quotidianos, da oração e do serviço aos companheiros. Neste estado interior e exterior de afinação espiritual, o estímulo chegou com grade força depois de escutar uma pregação. Foi uma experiência mística, o seu coração sentiu-se irresistivelmente atraído pelo amor de Deus.

Miguel Magone, ao contrário - rapaz simples e vivaz, mas abandonado a si mesmo, crescido em contacto com companheiros maltrapilhos e vagabundos - foi tocado profundamente graças à frequência do ambiente vivo e exigente do Oratório, à disponibilidade de aceitar as normas essenciais e ao conhecimento de novos amigos que viviam de modo diferente do seu. Assim rapidamente se deu conta da própria mediocridade e da escravidão do seu coração. Foi uma tomada de consciência perturbadora. Desencadeou-se uma crise saudável que o poderia ter desanimado se não tivesse encontrado uma ajuda para sair dela de forma construtiva.

Para refletires



O caminho espiritual começa quando se criam as condições favoráveis. Quais são, na tua opinião, as mais úteis e urgentes para ti?



Agenda

1 de Dezembro

I Domingo do Tempo do Advento

5 de Dezembro

B. Filipe Rinaldi (MO)

7 de Dezembro

Promessas ADS em Setúbal

8 de Dezembro

II Domingo do Tempo do Advento
Imaculada Conceição (Solenidade)

13 de Dezembro

Final do 1º período

15 de Dezembro

III Domingo do Tempo do Advento

16 a 24 de Dezembro

Novena de Natal

19 e 20 de Dezembro

Encontros com D. Bosco - Especial de Natal (Salesianos de Lisboa)

22 de Dezembro

IV Domingo do Tempo do Advento

23 de Dezembro

Reunião da Equipa Provincial Pastoral SDB (Salesianos de Lisboa)

25 de Dezembro

Natal

29 de Dezembro

Sagrada Família



Sugestões multimédia



Província Portuguesa lançou novo site

Os Salesianos estão a reformular toda a rede de sites ligados à Província Portuguesa e Fundação Salesianos. Após o lançamento do site da Fundação Salesianos, foi apresentado no mês passado o novo site da Província que reúne informação institucional e histórica, dando especial destaque à vida e obra de S. João Bosco. www.provincia.salesianos.pt



Usa o QR code
para visualizar o site!



Divulgação

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES DA PASTORAL JUVENIL SALESIANA Download de wallpaper disponível no site da Pastoral



Para mais informações, consulta o site da Pastoral Juvenil Salesiana em www.salesianos.pt/pastoral

Navega directamente para a página utilizando o QR Code